

Desemprego cai para 6,4% entre julho e setembro, diz IBGE

A população desocupada, que é o número de pessoas que não estavam trabalhando e procuravam por uma ocupação, diminuiu para 7,0 milhões

Conforme o IBGE, desde o trimestre encerrado em janeiro de 2015 este é o menor contingente. “Com recuos significativos nas duas comparações: -7,2% no trimestre, ou menos 541 mil pessoas buscando trabalho, e -15,8% frente ao mesmo trimestre móvel de 2023, ou menos 1,3 milhão de pessoas”, completou o IBGE no texto da divulgação.



A população desocupada ficou em 7,3 milhões, o menor número desde o trimestre encerrado em janeiro de 2015.

Na visão da coordenadora de Pesquisas Domiciliares do IBGE, Adriana Berin-guy, a trajetória de queda da desocupação resulta da contínua expansão dos contingentes de trabalhadores que estão sendo

demandados por diversas atividades econômicas.

O número de trabalhadores do país registrou novo recorde da PNAD Contínua

ao subir para 103,0 milhões. O crescimento da população ocupada avançou 1,2% no trimestre, ou mais 1,2 milhão de trabalhadores. Na comparação anual, au-

mentou 3,2%, o percentual é equivalente a mais 3,2 milhões de pessoas ocupadas.

A pesquisa mostrou que o aumento da ocupação no trimestre foi puxado pelo desempenho da Indústria (3,2%) e do Comércio (1,5%). Na comparação trimestral, esses dois grupamentos de atividade absorveram 709 mil trabalhadores, sendo 416 mil da Indústria e 291 mil do Comércio. Outro recorde foi na população ocupada no Comércio que atingiu 19,6 milhões de pessoas. Já os outros grupamentos permaneceram com estabilidade na comparação trimestral (ABR).

Degradação diminui a capacidade da floresta de reduzir o aquecimento

Karina Custódio (*)

A Floresta Amazônica está perdendo sua capacidade de regular o ciclo da água e seu papel de remoção de carbono da atmosfera, o que pode impactar todo o planeta

É o que destaca o relatório anual “Dez novas percepções sobre o Clima”, que compreende as principais descobertas das pesquisas sobre questões ambientais e climáticas globalmente. As evidências sobre a Amazônia foram incluídas com a contribuição do IPAM (Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia).

Ameaças ambientais como o fogo, a extração de madeira, a expansão da agricultura e grandes construções como barragens e estradas, além do aumento de eventos climáticos extremos reduzem a resiliência da floresta. Sinais preocupantes da degradação têm surgido, impactando a capacidade da floresta de remover carbono da atmosfera.

O estudo alerta que o aumento da degradação pode intensificar os efeitos da emergência climática alterando fatores determinantes para a saúde da vegetação, como a temperatura e a umidade, podendo gerar um colapso em partes do bioma, que pode ser irrecuperável. Segundo a CCAL, calculadora de carbono do IPAM, em 2022, a Amazônia acumulava 47,2 bilhões de toneladas de carbono em sua vegetação, já tendo perdido até então mais de 10,6 bilhões de toneladas devido à degradação do ecossistema, que já alcança mais de um terço da floresta.

“Mais de 16% da água do planeta tem seu ciclo regulado pela Amazônia, a floresta é um dos maiores sumidouros de gases de efeito estufa do mundo. Parar a degradação do bioma é urgente pois isso está impactando esses

dois serviços ecossistêmicos fundamentais.”, aponta Ane Alencar, diretora de Ciência do IPAM. A recuperação de áreas degradadas e o fortalecimento de comunidades locais é indicado no relatório como uma saída para aumentar a resistência do bioma aos efeitos das mudanças climáticas conservando seus serviços ecossistêmicos.

O documento também recomenda políticas necessárias para evitar que a Amazônia atinja seu ponto de não retorno, entre elas o fortalecimento de Leis ambientais que combatam a degradação, nos países que abrigam a Amazônia; a continuação de financiamento para programas de monitoramento e rastreamento de commodities e o apoio a povos indígenas e comunidades locais para o desenvolvimento de uma economia sustentável.

Além da degradação da Floresta Amazônica, o relatório também revela outras nove descobertas da Ciência relativas ao clima nos últimos dois anos. Muitas delas apontam para uma intensificação do aquecimento global e suas consequências como: o aumento da emissão de metano; ondas de calor estão tornando mais regiões do planeta inabitáveis; o El Niño tem piorado seus efeitos, aquecendo os oceanos; e extremos climáticos estão ampliando riscos à gravidez e à saúde de crianças.

Há também apontamentos positivos, como o registro do potencial de um sistema que integra tecnologia e ecologia para tornar cidades mais resistentes a desastres climáticos como ondas de calor e inundação. Sugestões relativas à gestão de minerais, de modo a gerar uma transição energética mais justa e, ainda, como construir políticas energéticas justas aumenta a aceitação do público a essas mudanças.

(*) - É Jornalista do IPAM.

Enem 2024: confira quais são os documentos aceitos

Os participantes brasileiros do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2024 devem levar ao local das provas indicado no Cartão de Confirmação da Inscrição um documento válido com foto para identificação – impressos ou digitais, emitido por órgãos brasileiros, como a carteira de identidade ou a Carteira de Trabalho. As provas serão realizadas nos dias 3 e 10 de novembro.

Os documentos podem ser apresentados no formato digital no próprio celular do candidato pelo aplicativo oficial do documento, como Carteira de Identidade Nacional (CIN), RG digital; o e-Título, que é a via digital do título eleitoral; a CNH digital; ou no app Gov.br, na sessão Meus Documen-

tos. Se for apresentada a versão digital, o candidato deve verificar com antecedência se o aplicativo está atualizado e funcionando corretamente para evitar contratemplos nos dias das provas.

Para o participante estrangeiro acessar a sala de aplicação das provas é obrigatória a apresentação de um dos documentos de identificação oficial e original com foto, como passaporte e identidade expedida pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) para estrangeiros, inclusive aqueles reconhecidos como refugiados, entre outros documentos. Sem documento de identificação, o Inep avisa que o participante não poderá permanecer no local de aplicação das provas (ABR).

Aumentou o número de lares urbanos com internet

Nas residências em áreas urbanas do Brasil, 85% têm acesso à internet. Nas áreas rurais, o índice é de 74%. Os dados fazem parte da pesquisa TIC Domicílios, realizada pelo Centro Regional para o Desenvolvimento de Estudos sobre a Sociedade da Informação (Cetic.br), vinculado ao Comitê Gestor da Internet no Brasil.

Este ano, o estudo completa 20 anos. A série histórica sobre acesso a tecnologias da informação e comunicação em domicílios e suas formas de uso pela população com 10 anos de idade ou mais apresenta um retrato da transformação da conectividade no Brasil, considerando que em 2005 apenas 13% das residências em áreas urbanas, por exemplo, tinham acesso à rede.

A série histórica mostra que, há 20 anos, 24% dos habitantes de áreas urbanas eram usuários da rede. Este ano, o índice alcançou 86%, indicando um total de 141 milhões de pessoas conectadas ao ambiente digital. Se considerado o conceito ampliado de usuário de internet, que abarca quem informou não ter acessado a rede, mas realizou atividades online pelo celular, o índice sobe para 90%.

“Em seus anos iniciais, a pesquisa investigava exclusivamente domicílios e usuários de áreas urbanas. Agora, a comparação foi feita com base nesse recorte”, explica o Cetic.br. Em duas décadas a coleta de dados revela que o país passou de um a cada oito domicílios com internet para sete a cada oito domicílios conectados (ABR).

NEGÓCIOS em PAUTA
lobato@netjen.com.br

A – Cannabis Veterinária

Em decisão histórica, a Anvisa aprovou, na quarta-feira (30), por unanimidade, a regulamentação do uso da cannabis na Medicina Veterinária, com a inclusão de novos itens na normativa 344. A medida possibilita que médicos-veterinários utilizem substâncias canabinóides em tratamentos de diversas doenças, promovendo uma nova era de segurança e avanços na saúde animal no Brasil. A resolução ainda não tem um número oficial, mas foi deliberada em plenária pública e deve ser formalizada nos próximos dias, com a ata da decisão prevista para publicação em até 48 horas.

B – Energia Limpa

A Safira Energia, ecossistema que visa auxiliar pessoas físicas ou organizações a economizar, no mínimo, 10% nos custos com energia elétrica, consumindo energia limpa, inicia suas operações em Mato Grosso do Sul a partir da inauguração da usina solar no município de Cassilândia. Com potência de 2,4MW, a usina gera, em média, 540 MWh/mês e atende até 1.500 instalações. Destinada para clientes de baixa tensão, do Grupo B - caracterizado por UCs atendidas em tensão inferior a 2,3 kV - sendo monofásicos, bifásicos ou trifásicos e que não estejam alocados em programas sociais, a usina solar atenderá toda região de cobertura da Energisa MS.

C – Setor de Autogestões

A cidade de Florianópolis sediará, entre os dias 27 e 29 de novembro, o 27º Congresso Internacional UNIDAS (União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde), um dos principais eventos da Saúde Suplementar no Brasil. Com o tema "Inovação Impulsionando o Propósito das Autogestões", terá mais de 50 palestrantes, quatro palcos simultâneos e mais de 30 horas de conteúdo voltado para gestores de planos de saúde de autogestão, líderes da saúde suplementar e especialistas do setor. A inteligência artificial (IA) será um dos tópicos centrais. Mais informações: (https://27congresso.unidas.org.br/).

D – Famílias Agricultoras

O Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) registrou um aumento nas emissões do Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF). Foram 1,1 milhão de cadastros de janeiro a outubro. Esse número representa um aumento de 60% em comparação ao mesmo período de 2023, e é 20% a mais do total emitido durante todo o ano passado. A inscrição no CAF é fundamental para que as famílias agricultoras e empreendedores rurais possam acessar as diversas políticas públicas destinadas ao desenvolvimento da agricultura familiar. Com o CAF, os beneficiários podem se qualificar para programas que fortalecem suas atividades e promovem a geração de renda.

E – Neutralidade de Carbono

A Volkswagen do Brasil estreia no país a certificação ambiental goTOzero RETAIL. A certificação é concedida, após auditoria, às concessionárias que contribuem com a declaração da missão ambiental goTOzero, do Grupo Volkswagen, reduzindo seus impactos nas áreas de mudanças climáticas, ecossistemas, conformidade ambiental e uso de recursos. Com a sua estratégia global Way to Zero, a Volkswagen tem a meta de ser neutra em carbono até 2050 e foi a primeira fabricante de automóveis do mundo a assinar o Acordo de Paris. A empresa trabalha junto aos parceiros de negócios para criar um ecossistema sustentável, rumo à neutralidade de carbono.

F – Temporada de Cruzeiros

A temporada de cruzeiros marítimos 2024/2025 no Porto de Santos terá início no próximo dia 8 de novembro e se estenderá até 20 de abril de 2025, trazendo um aumento significativo no fluxo de turistas para a região. O Terminal de Passageiros Giusfredo Santini receberá 14 navios, que realizarão um total de 152 escalas, sendo sete embarcações regulares e sete de trânsito de turistas estrangeiros. A chegada do navio MSC Seaview, com capacidade para mais de cinco mil passageiros, no dia 8 de novembro, abre a temporada. O último a atracar será o Costa Diadema, marcado para 20 de abril de 2025, completando 99 dias de operação.

G – Níquel Sulfetado

A Appian Capital Brazil, fundo de investimento privado especializado em mineração, celebra o aniversário de cinco anos de operação da Atlantic Nickel, ativo do grupo produtor de níquel sulfetado no Sul da Bahia. Ao longo de meia década, a Mina Santa Rita já exportou para a China, Canadá e Finlândia mais de 483 mil toneladas secas de concentrado de níquel, que possui relevância na transição energética global para a produção de baterias para veículos elétricos. Com sólido compromisso com o país, mais de 6 mil indiretos e 2 mil empregos diretos, foram gerados no entorno de suas operações e mais de R\$ 20 milhões foram investidos em iniciativas socioambientais no entorno de suas operações.

H – Agente de Serviços

O Brasil conta com 25,4 milhões de trabalhadores autônomos. Atento a esse mercado, o Compre & Alugue Agora, desenvolveu uma solução específica para esse público, batizado de Agentes de Serviço. A solução tem o objetivo de auxiliar corretores, imobiliárias e proprietários a encontrarem com mais facilidade prestadores de serviço que realizam pequenos reparos, além de proporcionar aos profissionais a possibilidade de oferecer seus serviços para um público qualificado. Saiba mais em: (https://www.comprealugueagora.com.br/).

I – Socialmente Responsável

O Sebrae é a marca mais Socialmente Responsável entre empresas e instituições brasileiras em 2024, segundo ranking elaborado pela Design Bridge and Partners e publicado pelo jornal Valor Econômico. O reconhecimento foi feito a partir de dados do BAV – Brand Asset Valuator – que tem como base uma lista de 1.500 marcas no Brasil, avaliadas por um universo de 18 mil pessoas. O Sebrae também conquistou a segunda colocação no Ranking das Marcas Brasileiras Mais Fortes para a Geração X (pessoas que nasceram entre 1965 e 1980) e figura ainda, pelo terceiro ano seguido, entre as 10 marcas mais fortes do país no ranking geral.

J – Vinhos Orgânicos

Dados do relatório 'Organic Wine Market Forecast to 2028' indicam que tanto a produção como o consumo de vinhos orgânicos devem seguir em tendência de alta acelerada. Esse mercado deve atingir US\$ 24,55 bilhões em 2028, um crescimento anual médio de 12% em relação ao patamar registrado em 2022, da ordem de US\$ 12,47 bilhões. Uma das primeiras vinícolas a implementar o cultivo orgânico e biodinâmico no Chile tem chamado a atenção. Trata-se da Matetic, que está localizada na região do Vale do Rosário, a cerca de apenas uma hora de distância do Aeroporto Internacional de Santiago.